

À PROCURA DA BIODIVERSIDADE



Como observarmos essa Biodiversidade de que tanto se fala ?

Os seres vivos são sempre muito dependentes da presença da água.

Por isso, se quisermos ter sempre Biodiversidade à nossa volta nada melhor do que criarmos um pequeno charco ou bolsa de água pois a sua existência passará a ser incluída na rotina dos animais que vivem nas imediações e será fácil, no mínimo, vê-los que vêm beber água.

Se não o construirmos então...

... procuremos um pequeno charco que já exista nas redondezas.



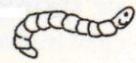
Logo que chegamos a observação da vegetação das margens é-nos surpreendente.

Reparamos imediatamente na grande diversidade de plantas diferentes que se desenvolvem na margem, dentro de água, à superfície, nas imediações... Sabemos inclusive que algumas estão **submersas**, outras temporariamente **imersas** e outras mesmo têm partes sob a água (imersas) mas têm sempre porções **emersas**.

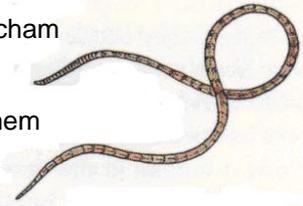
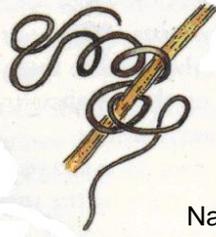
Mas hoje vamos procurar animais.

Da mesma forma encontramos animais imersos, que denominamos habitualmente de **animais aquáticos**, mas também verificamos que muitos animais só vão a este local em busca da água, mas são **animais terrestres**...

Claro que nem todos os animais que podemos observar desenvolvem as mesmas funções no ecossistema (**Nichos Ecológicos** diferentes).



Por exemplo, é fácil observarmos os **Alfaiates** (Fig. 1) que marcham sobre a água, o que faz com que nalguns países eles se chamem **insectos de Jesus...**



Na última página podemos ver como as **Andorinhas**

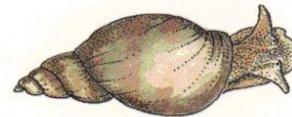
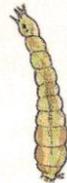
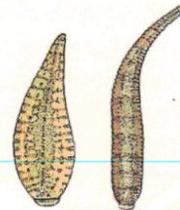


“bebem” água em voo, que usam para amassar a lama com que depois constroem os seus ninhos....

Se não estivermos para isso sensibilizados nem sequer os conseguire-

mos observar pois alguns são muito pequenos ou gozam de uma boa capacidade de

Mimetismo.



Nestas duas páginas podes encontrar alguns dos microinvertebrados de água doce que com facilidade podes observar nos Cursos de Água doce ou nos pequenos charcos em Portugal.

Não te preocupes com os respectivos nomes, e descreve-os da forma mais simples que tu entendas. Por exemplo: Caracóis, Amêijoas, Minhocas, Escaravelhos, Grilos, Pulgas, Camarões,....

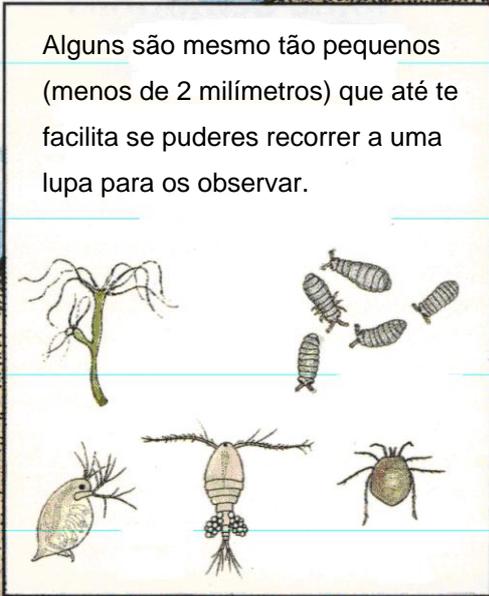
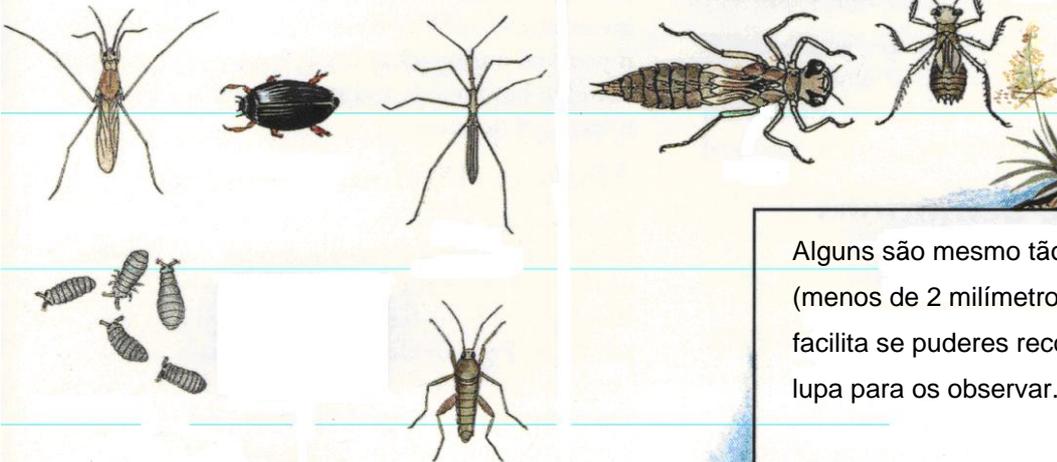
**INVERTEBRADOS DE
ÁGUA DOCE**



Alguns dos seres que irás observar são animais adultos, outros são simplesmente larvas de outros que tu conheces bem em adultos. Repara que alguns têm mobilidade: uns movem-se sobre a água, outros nadam muito rapidamente, outros parecem remar... para trás, uns dão saltinhos, outros enrolam-se e desenrolam-se...



Se for necessário usa um camareiro de gaze fina (pequenos orifícios) para os capturar e os observares melhor, mas não te esqueças de, depois de o fazeres os libertares novamente, tão próximo quanto possível do local onde os encontraste.



Alguns são mesmo tão pequenos (menos de 2 milímetros) que até te facilita se puderes recorrer a uma lupa para os observar.

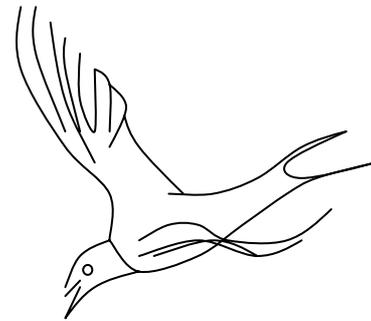
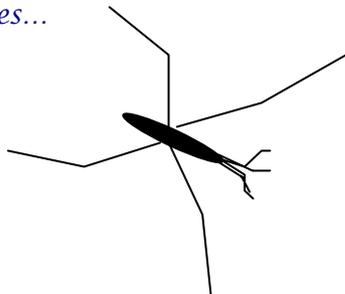


© Stephen Dalton/NHPA/Photoshot

Como exercício, socorre-te de um pequeno bloco (o teu Livro de Campo) e procura desenhar com tanto rigor quanto possível os diferentes seres vivos que observares e procura descrever de uma forma simples o que observas:

Por exemplo:

Alfaiate, parece andar sobre as águas mas eu descobri que ele têm uns pelos muito finos nas patas onde guarda pequenas gotas de ar que usa como flutuadores...



Andorinha, a voar muito rapidamente e a planar sobre a água, a bebê-la. Será para molhar a lama com que constrói o seu ninho ?